

## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE ASCARIDÍASE NA INFÂNCIA

ROLE OF THE NURSE IN THE PREVENTION OF ASCARIASIS IN CHILDHOOD

ACTUACIÓN DEL ENFERMERO EN LA PREVENCIÓN DE ASCÁRIDOS EN LA INFANCIA

Emanuelle Mendes Lourenço da Silva<sup>1</sup>

Etyelle Silva de Oliveira<sup>2</sup>

Letícia Massardi Alves<sup>3</sup>

Wanderson Alves Ribeiro<sup>4</sup>

Keila do Carmo Neves<sup>5</sup>

Cássio Florencio do Nascimento<sup>6</sup>

**RESUMO:** O artigo analisa a atuação do enfermeiro na prevenção da ascaridíase na infância, parasitose intestinal causada pelo *Ascaris lumbricoides* e reconhecida como um importante problema de saúde pública, sobretudo em contextos marcados pela precariedade do saneamento básico, ausência de água potável e inadequação das práticas de higiene. A doença, frequentemente associada a vulnerabilidades sociais, compromete o crescimento, o desenvolvimento e o estado nutricional de crianças, exigindo ações preventivas consistentes e integradas no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS). Nesse sentido, o objetivo do estudo foi compreender, a partir da literatura científica, o papel desempenhado pelo enfermeiro na prevenção, no reconhecimento precoce e no manejo dos agravos decorrentes da ascaridíase infantil. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, exploratória e qualitativa, realizada em bases de dados nacionais e composta por publicações divulgadas entre os anos de 2015 e outubro de 2025. As evidências analisadas apontam que a educação em saúde constitui o eixo central das estratégias preventivas, permitindo ao enfermeiro atuar como agente multiplicador do conhecimento e fomentador de mudanças comportamentais junto às famílias e comunidades. Destacam-se ações voltadas para a promoção de hábitos de higiene, uso adequado de água tratada, higienização de alimentos e manejo correto de resíduos, elementos essenciais para interrupção do ciclo de transmissão do parasita. Os resultados também evidenciam a importância da capacitação contínua dos profissionais de enfermagem, bem como o fortalecimento das políticas de promoção e prevenção em saúde. A atuação do enfermeiro, ao integrar práticas educativas, vigilância em saúde, avaliação clínica e articulação intersetorial, revela-se estratégica para reduzir a incidência da parasitose e mitigar complicações clínicas, como desnutrição, obstrução intestinal e déficits cognitivos. Conclui-se que a qualificação da prática educativa e o aprimoramento das ações da APS são fundamentais para o enfrentamento da ascaridíase, contribuindo para melhores condições de saúde infantil e para o avanço de estratégias sustentáveis de controle das enteroparasitoses no território.

393

**Descritores:** Ascaridíase Enfermagem. Educação em Saúde. Prevenção. Infância.

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Iguazu (UNIG).

<sup>2</sup>Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Iguazu (UNIG).

<sup>3</sup>Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Iguazu (UNIG).

<sup>4</sup>Enfermeiro. Mestre, Doutor e Pós-Doutor em Ciências do Cuidado em Saúde pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense (EEAAC/UFF). Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Professor dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu em Enfermagem em Neonatologia e Pediatria; Enfermagem em Obstetrícia; Enfermagem em Emergência e Terapia Intensiva; Fisioterapia em Terapia Intensiva; e Fisioterapia em Neonatologia e Pediatria. Docente do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Vigilância em Saúde da Universidade Iguazu (UNIG).

<sup>5</sup>Enfermeira. Mestre e Doutora em Enfermagem pela UFRJ/EEAN. Pós-Graduada em Nefrologia e UTI Neonatal e Pediátrica; Docente do Curso de Graduação e Pós Graduação em Enfermagem da UNIG e UNIABEU. Gestora de Saúde Pública. Membro dos grupos de Pesquisa NUCLEART e CEHCAC da EEAN/UFRJ.

<sup>6</sup>Médico veterinário - UNIMONTE SANTOS - SP; Residência em diagnóstico parasitologia de importância na medicina veterinária - UFRRJ; Mestre em ciências veterinária - UFRRJ.

**ABSTRACT:** The article analyzes the role of the nurse in preventing ascariasis in childhood, an intestinal parasitosis caused by *Ascaris lumbricoides* and recognized as an important public health problem, especially in contexts marked by poor sanitation, lack of potable water, and inadequate hygiene practices. The disease, often associated with social vulnerabilities, affects children's growth, development, and nutritional status, requiring consistent and integrated preventive actions within the scope of Primary Health Care (PHC). In this context, the aim of the study was to understand, based on scientific literature, the role played by nurses in the prevention, early recognition, and management of complications arising from childhood ascariasis. This is a bibliographic, exploratory, and qualitative study conducted in national databases and composed of publications released between 2015 and October 2025. The evidence analyzed indicates that health education is the central axis of preventive strategies, allowing the nurse to act as a multiplier of knowledge and promoter of behavioral changes among families and communities. Actions focused on promoting hygiene habits, proper use of treated water, food hygiene, and correct waste management stand out, as they are essential elements for interrupting the parasite transmission cycle. The results also highlight the importance of continuous training for nursing professionals, as well as strengthening health promotion and prevention policies. The nurse's role, by integrating educational practices, health surveillance, clinical assessment, and intersectoral coordination, proves to be strategic in reducing the incidence of parasitic infections and mitigating clinical complications, such as malnutrition, intestinal obstruction, and cognitive deficits. It is concluded that the qualification of educational practice and the improvement of PHC actions are fundamental for tackling ascariasis, contributing to better child health conditions and to the advancement of sustainable strategies for controlling enteroparasitoses in the territory.

**Keywords:** Ascariasis Nursing. Health Education. Prevention. Childhood.

**RESUMEN:** El artículo analiza la actuación del enfermero en la prevención de la ascaridiasis en la infancia, parasitosis intestinal causada por *Ascaris lumbricoides* y reconocida como un importante problema de salud pública, sobre todo en contextos marcados por la precariedad del saneamiento básico, la ausencia de agua potable y la inadecuación de las prácticas de higiene. La enfermedad, frecuentemente asociada a vulnerabilidades sociales, compromete el crecimiento, el desarrollo y el estado nutricional de los niños, exigiendo acciones preventivas consistentes e integradas en el ámbito de la Atención Primaria de Salud (APS). En este sentido, el objetivo del estudio fue comprender, a partir de la literatura científica, el papel desempeñado por el enfermero en la prevención, en el reconocimiento temprano y en el manejo de los efectos derivados de la ascaridiasis infantil. Se trata de una investigación bibliográfica, exploratoria y cualitativa, realizada en bases de datos nacionales y compuesta por publicaciones divulgadas entre los años 2015 y octubre de 2025. Las evidencias analizadas señalan que la educación en salud constituye el eje central de las estrategias preventivas, permitiendo al enfermero actuar como agente multiplicador del conocimiento y promotor de cambios conductuales en las familias y comunidades. Se destacan acciones orientadas a la promoción de hábitos de higiene, uso adecuado de agua tratada, higienización de alimentos y manejo correcto de residuos, elementos esenciales para la interrupción del ciclo de transmisión del parásito. Los resultados también evidencian la importancia de la capacitación continua de los profesionales de enfermería, así como el fortalecimiento de las políticas de promoción y prevención en salud. La actuación del enfermero, al integrar prácticas educativas, vigilancia en salud, evaluación clínica y articulación intersectorial, se revela estratégica para reducir la incidencia de la parasitosis y mitigar

complicaciones clínicas, como desnutrición, obstrucción intestinal y déficits cognitivos. Se concluye que la calificación de la práctica educativa y la mejora de las acciones de APS son fundamentales para el enfrentamiento de la ascariasis, contribuyendo a mejores condiciones de salud infantil y al avance de estrategias sostenibles de control de las enteroparasitosis en el territorio.

**Palabras clave:** Ascariasis Enfermería. Educación en Salud. Prevención. Infancia.

## INTRODUÇÃO

As infecções parasitárias intestinais (IPI) são doenças negligenciadas e representam problemas relevantes de saúde pública, contribuindo significativamente para a morbimortalidade, com estimativas de até três milhões de óbitos anuais, principalmente em países em desenvolvimento (Antunes et al., 2020).

A ascaridíase é uma parasitose frequente entre crianças, podendo causar complicações, considerando o sistema imune imaturo desses. Ademais, ela pode resultar em problemas cognitivos nesse grupo, podendo prejudicar o desempenho escolar. Assim, torna-se relevante abordar o tema com as crianças visando a prevenção dessa parasitose (Botelho, 2020).

No que se refere às crianças, tal vulnerabilidade se deve, principalmente, à fase da oralidade, na qual o indivíduo tem o hábito de levar diversos objetos à boca e à falta de conhecimento de noções básicas de higiene, considerando a falta de experiências de vida. Assim, esse grupo fica mais suscetível ao contágio da ascaridíase, o que é extremamente preocupante considerando que as complicações advindas dessa infecção tendem a ser mais graves entre pessoas dessa faixa etária (Mamus, 2008; Andrade, 2013, apud; Franco et al., 2022).

Segundo Antunes, 2020, as (IPI), no Brasil, apresentam-se bastante disseminadas e com alta prevalência, decorrente das más condições de vida. No mundo sua periodicidade está em países subdesenvolvidos, apresentando-se em muitos casos de forma endêmica. Essas doenças muitas vezes cursam de forma silenciosa, o que pode dificultar seu diagnóstico, tratamento adequado e profilaxia. No entanto, sintomas como diarreia, desnutrição, anorexia, fraqueza e dor abdominal são algumas das consequências dessas doenças.

A educação é um processo de conhecimento global, a qual permite que o indivíduo seja instruído e educado de maneira geral. Assim, possibilita o desenvolvimento da capacidade intelectual, física e moral. Portanto, a educação sanitária também conhecida como educação para a saúde, representa um processo em que pessoas recebem todas as informações necessárias para preservar ou melhorar seu estado de saúde e assim poder promovê-la. Sendo um elemento

imprescindível para os programas de proteção e recuperação da saúde, objetivando preparar os indivíduos em vários contextos para serem capazes, de forma consciente, de poder decidir suas ações para um melhor estado de saúde pessoal, familiar e coletiva (Secretaria, 2016).

O presente estudo busca elucidar as questões norteadoras que orientam sua construção: quais são os fatores predisponentes para a ocorrência de *Ascaris lumbricoides* na infância e quais complicações essa parasitose pode exercer sobre o desenvolvimento infantil.

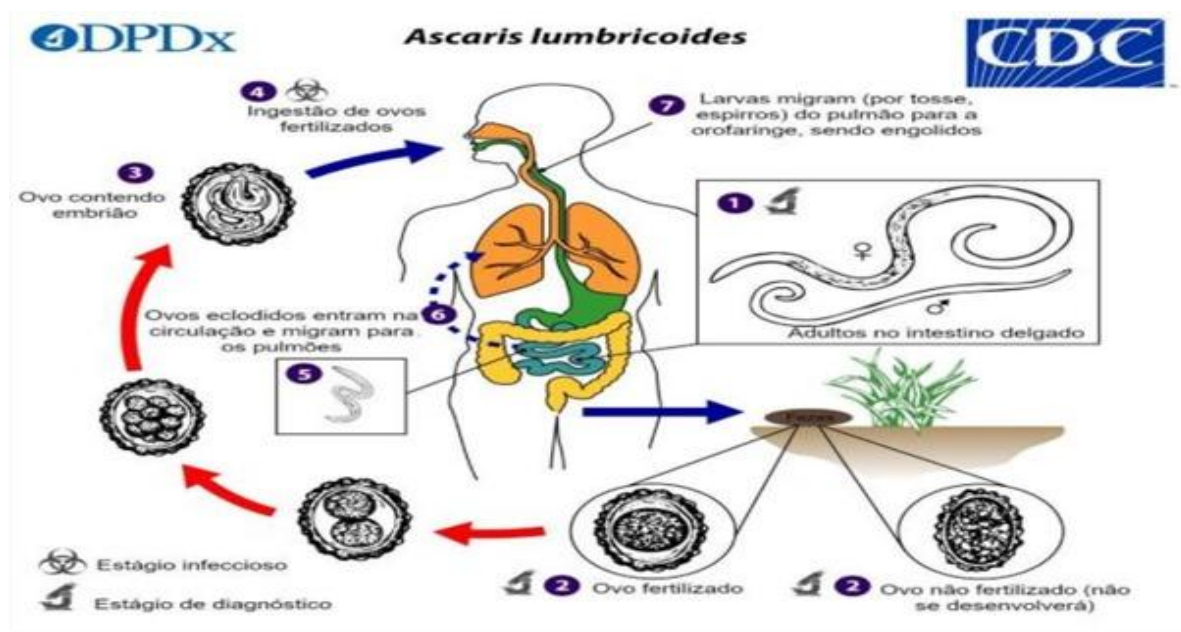
Estabelece-se como objetivo geral analisar o papel e a atuação do enfermeiro na prevenção e no manejo dos agravamentos decorrentes da ascaridíase em crianças. Definem-se como objetivos específicos identificar os fatores de risco para a transmissão de ascaridíase em crianças, descrever estratégias eficazes que os enfermeiros podem usar para prevenção de ascaridíase na infância. Efetivas passíveis de implementação pela enfermagem e examinar as práticas e intervenções profissionais direcionadas à mitigação dessa parasitose na infância, de modo a subsidiar ações integradas que qualifiquem o cuidado e contribuam para a redução de seus impactos no desenvolvimento infantil.

Corroborando com o supracitado, através do planejamento das ações, da educação em saúde, do uso de seu conhecimento técnico-científico os Enfermeiros são os profissionais mais indicados para realizar a assistência de Enfermagem dentro da ESF (Estratégia de Saúde da Família). Em referência às parasitoses intestinais, a assistência de enfermagem deve priorizar a prevenção, vigilância e controle dessa patologia, desenvolvendo atividades que venham a ser benéficas para a comunidade, assegurando desta forma que os indivíduos tenham mais conhecimentos acerca da possibilidade de infecção pelo *A. lumbricoides* e suas consequências para o organismo.

Portanto, faz-se necessário o conhecimento básico das medidas de prevenção, sendo elas higienização pessoal, de água e alimentos. Além dessas medidas é essencial ter constantes estratégias de educação em saúde, a fim de que seja possível a criação de um senso reflexivo sobre a doença, para tornar as medidas de prevenção um hábito, e então diminuir a incidência desta parasitose (Vasconcelos, Silva-Vasconcelos 2021).

Uma vez ingeridos, os ovos de *Ascaris* maturam e liberam as larvas no intestino. Cada larva migra através da parede do intestino delgado e é conduzida pelos vasos linfáticos e pela corrente sanguínea aos pulmões. Depois de estarem no interior dos pulmões, as larvas passam para os sacos de ar (alvéolos), deslocando-se para o aparelho respiratório, vão para a garganta, e

são engolidas. A larva matura no intestino delgado, onde permanece como verme adulto. Esse processo leva de 2 a 3 meses (Brasil,2022).



Ciclo de vida da *Ascaris lumbricoides*. Fonte: (CDC, 2025).

A infecção pode causar os sintomas como obstrução do intestino delgado, inflamação local e espasmo muscular, e em casos graves, obstrução intestinal e anemia. Assim, algumas pessoas permanecem assintomáticas, enquanto outras podem desenvolver sintomas como diarreia, anemia, vômito, má absorção de nutrientes, desnutrição e até atraso no desenvolvimento infantil (Brasil, 2022).

A falta de ferro em crianças é uma das carências alimentares mais comuns no mundo, é uma situação preocupante para a saúde pública e também é conhecida como a causa da Anemia Ferropriva. A falta desses micronutrientes pode levar a defeitos no crescimento e desenvolvimento das crianças. (Amaral et al., 2021).

Por prejudicar o desenvolvimento dessa população, a deficiência de ferro em crianças pré-escolares tem despertado grandes preocupações para a saúde pública. Entre eles, os sintomas comuns de deficiência de ferro incluem: comprometimento do desenvolvimento intelectual e cognitivo, dificuldades no crescimento e desenvolvimento físico, diminuição da atividade física e produtividade, diminuição da resistência à infecção e aumento da incidência (Santos & Bispos, 2020).

O estudo apresentado tem como justificativa educação em saúde afim de evitar complicações relacionada a Ascaridíase na infância de forma que não haja o comprometimento do desenvolvimento infantil motor e mental. Segundo Amaral, 2021, a ascaridíase em casos agudos pode causar deferência de ferro, que é o principal nutriente para as hemácias, que são transportadores de oxigênio. Entre eles, os sintomas comuns de deficiência de ferro incluem: comprometimento do desenvolvimento intelectual e cognitivo, dificuldades no crescimento e desenvolvimento físico, diminuição da atividade física e produtividade, diminuição da resistência à infecção e aumento da incidência (Santos & Bispos, 2020).

O *Ascaris lumbricoides*, possuem altas taxas de mortalidade e morbidade. A transmissão ocorre através da ingestão de alimentos ou água contaminados com ovos do parasito. Uma probabilidade de contágio aumenta em meios onde não há saneamento básico ou hábitos de higiene adequados (Ministério da Saúde, 2018; Rodrigues et al., 2023).

## METODOLOGIA

O trabalho adotou a abordagem do estudo exploratório, por meio de uma pesquisa bibliográfica, fundamentada em material previamente produzido, como livros e artigos científicos Gil (1999), essa metodologia, segundo Lakatos e Marconi (2001); fornece ao pesquisador um contato direto com o que foi publicado sobre o assunto.

398

Foram levados em consideração publicações com embasamentos científicos da base de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS MS) nas revistas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e o Google acadêmico que traziam informações relevantes ao tema proposto, publicados nos últimos 10 anos (2015 a outubro de 2025). Optou-se pelos seguintes descritores: ascaridíase na infância, complicações da ascaridíase, enfermagem frente a ascaridíase.

Foram utilizados dados científicos com embasamentos nacionais, uma vez que foco do estudo é o Brasil, os quais estavam disponíveis online e em texto completo. Na primeira busca com palavras-chaves, foram encontrados 1.387 artigos. Em um segundo momento, com o objetivo de realizar uma busca mais detalhada quanto a assistência prestada pela enfermagem diante à ascaridíase na infância, utilizou-se a ferramenta FILTRAR disponível nas bases de dados, sendo 324 artigos identificados, excluímos 296 devido por ser atemporal ao período atual.



Optou-se por realizar um recorte temporal de 10 anos para a seleção dos estudos, abrangendo o período de 2015 a 2025, com a finalidade de contemplar as produções científicas mais atuais e relevantes sobre o tema. Esse intervalo permite uma análise ampla e consistente das mudanças e avanços na área, garantindo que os dados reflitam práticas, evidências e diretrizes contemporâneas.

Além disso, esse recorte incorpora o período da pandemia de COVID-19 (2020–2022), que representou um marco significativo para a saúde pública e influenciou diretamente diversos processos assistenciais, organizacionais e de pesquisa. A inclusão desse período é fundamental, pois a pandemia gerou novos desafios, protocolos, tecnologias e estratégias de cuidado, impactando diretamente a produção científica relacionada ao tema investigado.

Assim, o intervalo de 10 anos se mostra adequado para compreender tanto a evolução prévia quanto as transformações decorrentes da pandemia, permitindo uma visão mais completa, comparativa e atualizada do fenômeno estudado assim 28 artigos, onde os mesmos foram analisados.

A técnica de coleta de dados seguiu de três etapas: a leitura exploratória, para verificar rapidamente se o material selecionado era relevante para o estudo; a leitura seletiva, que consistiu em uma análise mais aprofundada das partes pertinentes; e o registro das informações extraídas em um instrumento específico (Minayo, 1998).

399

Para a análise e interpretação dos resultados, foi realizada uma leitura analítica, com objetivo de organizar e resumir as informações das fontes, de modo a possibilitar a obtenção de respostas para o problema da pesquisa. A partir do material coletado, os resultados foram analisados e discutidos, o que levou à construção de duas categorias: I. O papel e a atuação do Enfermeiro na prevenção de ascaridíase na infância. II. Estratégias de prevenção da ascaridíase na infância III. Intervenções de enfermagem voltadas para a prevenção de ascaridíase e suas complicações na infância.

A categorização evidencia um caminho de ordenação da realidade investigada, na intenção de aprendê-la conceitualmente (Minayo 1998). Corroborando com a temática o papel do enfermeiro na prevenção da ascaridíase, é com a conscientização com os pais e a comunidade. Nesse ambiente, é possível que o enfermeiro possa realizar importantes ações de saúde junto às comunidades, a partir da compreensão das condições nas quais a população vive, contribuindo, assim, mais efetivamente para a melhoria da qualidade de vida e da saúde na população.

As fontes referentes ao assunto supracitado são defasadas e com atualizações antigas, no que tange ao assunto e ainda permeia entre a população brasileira. Percebe-se que o déficit de conhecimento relacionada a parasitose e seu meio de contaminação ainda é o fator mais agravante dentro da problemática. Com base nos critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos, procedeu-se à busca de evidências nas seguintes bases de dados eletrônicas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico. A estratégia metodológica utilizada fundamentou-se no modelo PICO, acrônimo para *Patient/Problem* (Paciente/Problema), *Intervention* (Intervenção), *Comparison* (Comparação) e *Outcomes* (Desfecho). Para a formulação da estratégia de busca, empregaram-se vocabulários controlados, notadamente os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), disponibilizados pela Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), devidamente inseridos nas bases de dados supracitadas, em consonância com o delineamento PICO. Como evidenciado no quadro 1;

**Quadro 1** – Busca de evidências nas bases de dados LILACS, SciELO, MEDLINE e Google Acadêmico

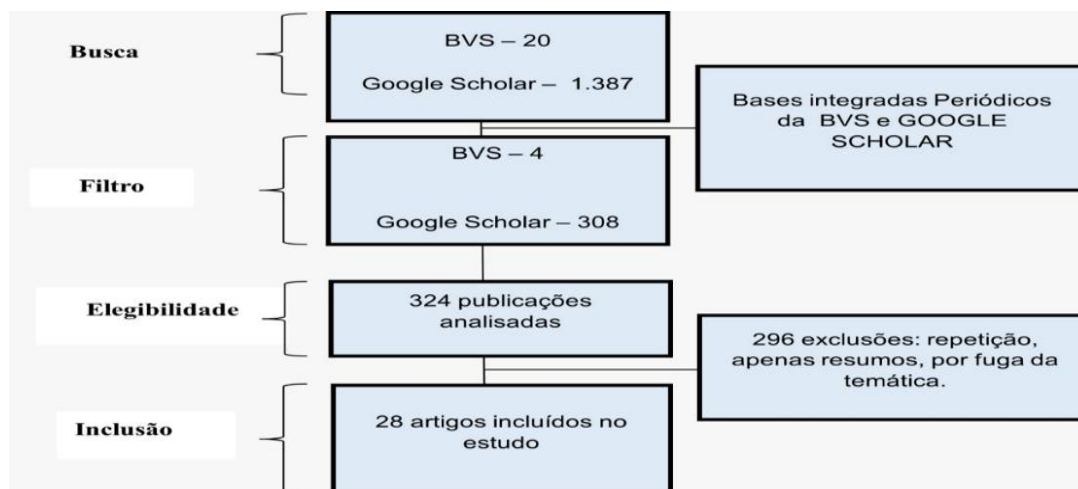
	MeSH	DeCS
and P	Ascariasis in childhood	Ascaridíase na infância
and I	Good hygiene	Boa Higiene
and C	Infection prevention	Prevenção de infecção
and O	Health education	Educação em saúde

**Fonte:** Dados dos autores, 2025

Todos os títulos e resumos dos trabalhos identificados nas bases de dados, por meio da utilização dos descritores, e considerados elegíveis, foram organizados e submetidos à análise na íntegra. O processo de seleção dos estudos incluídos na revisão integrativa está detalhado no Fluxograma 1, elaborado em conformidade com as recomendações do protocolo PRISMA (Galvão; Pansani; Harra, 2015).



**Figura 1-** Fluxograma detalhado da seleção sistemática dos artigos incluídos no estudo. 2015 a 2025. Rio de Janeiro, Brasil, outubro de 2025.



**Fonte:** Dados dos autores, 2025

Observa-se no Fluxograma 1 que nas bases de dados LILACS, SCIELO, MEDLINE e GOOGLE SCHOLAR foram identificados 1.387 resumos a partir da utilização dos descritores selecionados. Após a aplicação do critério de exclusão relativo ao período de publicação anterior ao ano de 2015, dos 324 resumos remanescentes, 296 foram eliminados, por se tratarem de pesquisas defasadas que não são inclusas em marco temporal, resultando na seleção final de 28 artigos para compor a revisão da literatura.

Na etapa subsequente, realizou-se uma análise qualitativa de caráter interpretativo, iniciada por meio de leitura flutuante, seguida de leitura crítica do material selecionado, a fim de proceder à classificação de códigos e unidades de texto, visando à construção de inferências e interpretações. Esse processo possibilitou a elaboração de uma linha do tempo pautada na síntese e no conteúdo semântico convergente das informações pertinentes à questão de pesquisa.

Com o intuito de favorecer a integração e o agrupamento temporal dos resultados, foi elaborado um quadro sinóptico integrativo, destinado à sistematização e à síntese das informações mais relevantes dos artigos incluídos, facilitando a visualização e a consolidação dos achados.

Destaca-se que, por se tratar de uma pesquisa fundamentada em dados secundários de acesso público, não se fez necessária a submissão e aprovação do estudo a um Comitê de Ética em Pesquisa.

**Quadro 1** – Distribuição dos artigos selecionados com base no BVS (Biblioteca Virtual e Saúde) e a Plataforma do Google Acadêmico com as variáveis pesquisadas.

AUTORIA / ANO	OBJETIVOS	METODOLOGIA	PRINCIPAIS RESULTADOS
Antunes et.al (2020)	Investigação a prevalência e os aspectos epidemiológicos de parasitoses intestinais em população em situação de rua.	Estudo epidemiológico investigativo que tem a base, a coleta de dados e fornecer e os resultados através do exame parasitológico de fezes e de análise questionário sintomatológico.	Alta prevalência de parasitoses intestinais, associada a falta de higiene e saneamento básico. <i>Ascaris lumbricoides</i> foi um dos parasitas identificados.
Amaral et.al (2021)	Investigar as causas e consequências da anemia ferropriva em crianças.	Revisão de literatura baseado em evidências clínicas e casos relatados.	A anemia ferropriva na infância que está relacionada à má nutrição, infecções parasitárias e déficit no desenvolvimento cognitivo e físico.
Ministério da Saúde (2022)	Aparentar diretrizes nacionais para a vigilância, prevenção e controle de doenças.	Revisão de dados epidemiológicos e orientações práticas para o SUS.	Destaca medidas de higiene, saneamento e educação em saúde.
Ministério da Saúde – BVS (2024)	Reforçar a importância da proteção integral da infância e divulgar o dia da infância no Brasil.	Publicação institucional informativa com base em campanhas e dados públicos.	Reforça a necessidade de políticas públicas voltadas à saúde.
Fundação Oswaldo Cruz (2024)	Divulgar dados sobre a falta de acesso à água potável, com base em relatório da ONU.	Reportagem institucional com base em dados do relatório da ONU sobre saneamento.	Cerca de 2,2 bilhões de pessoas não têm acesso à água potável no mundo; situação agrava a ocorrência de doenças infecciosas, como parasitoses intestinais.

Ministério da Saúde – (2024)	Apresentar informações e diretrizes sobre a saúde da criança na primeira infância.	Publicação com base em políticas públicas e evidências da área da saúde infantil.	Reforça a importância dos cuidados com a saúde na primeira Infância.
Jardim-Botelho et al. (2008)	Avaliar a relação entre infecção por <i>Ascaris lumbricoides</i> , ancilostomídeos e poliparasitismo com o desempenho cognitivo em crianças Brasileiras.	Estudo transversal com 894 crianças escolares, com testes de função cognitiva e exames parasitológicos.	Crianças infectadas com <i>Ascaris</i> , ancilostomídeos ou múltiplos parasitas apresentaram desempenho cognitivo significativamente inferior.
Ministério da Saúde (2018)	Fornecer orientações práticas para o controle das geo-helmintíases no Brasil.	Documento técnico elaborado com base em evidências epidemiológicas e diretrizes da OMS.	Estabelece estratégias de controle em áreas endêmicas como por exemplo, ações de saneamento e educação em saúde.
Paiva et al. (2021)	Discutir a infecção por <i>Ascaris lumbricoides</i> em crianças brasileiras como um problema de saúde Pública.	Resumo apresentado em evento científico, com revisão Bibliográfica.	Destaca a persistência da ascaridíase na infância em regiões de baixa renda no Brasil.
Rodrigues et al. (2023)	Analisar dados epidemiológicos da ascaridíase em comunidades com infraestrutura sanitária deficiente.	Estudo quantitativo com análise de dados epidemiológicos regionais e revisão de literatura.	Verificou alta prevalência de <i>Ascaris lumbricoides</i> em áreas com saneamento precário.
Santos H.F.P; de Oliveira Bispo, M (2020)	Investigar relação entre TEA e deficiência de ferro .	Estudo observacional.	Evidencia relação significativa entre deficiência de ferro e manifestações em crianças com TEA.
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Agronegócio (2016)	Promover a educação sanitária como base de prevenção de doenças em comunidades rurais e vulneráveis.	Publicação institucional com orientações e técnicas educativas voltadas ao meio rural.	Reforça a importância de ações educativas em saúde para prevenir doenças como ascaridíase.

Santos & Bispo (2020)	Analisar a relação entre crianças com TEA e a deficiência de ferro.	Estudo acadêmico apresentado em evento científico, com revisão Bibliografica.	Observou-se que a deficiência de ferro é comum em crianças com TEA, podendo impactar negativamente o desenvolvimento.
Galvão, T.F., Pansani, T.S.A., Harrad, D (2015)	Orientar elaboração de revisões sistemáticas e meta-análises.	Artigo metodológico.	PRISMA padroniza relatórios de revisão.
Andrade júnior, F. P.; Alves, T. W. B.; Barbosa, v. S. A. (2020)	Discutir o papel da educação sanitária na prevenção de parasitoses intestinais em crianças.	Revisão bibliográfica.	Mostra que ações educativas contribuem para a redução de casos de ascaridíase infantil.
Vasconcelos, W. c.; Silva-asconcelos, a. (2021)	Analisar ações de educação em saúde como estratégia de prevenção e controle de parasitoses intestinais.	Revisão de literature.	Programas educativos mostraram redução de infecções parasitárias e maior conscientização populacional.
Soares, a. L.; Neves, E. A. O.; Souza, i. F. A. (2018)	Avaliar o impacto da educação sanitária na prevenção de A. lumbricoides em crianças.	Revisão bibliográfica.	Educação sanitária contribui significativamente para a redução da infecção infantil.
Brasil. Ministério da saúde (2018)	Fornecer diretrizes oficiais para prevenção e controle das geohelmintíases.	Guia técnico.	Estratégias de controle, medidas educativas e vigilância.
Conselho regional de enfermagem de goiás (2017)	Orientar atuação de profissionais de enfermagem na atenção primária.	Documento técnico.	Protocolos e diretrizes para práticas de enfermagem.

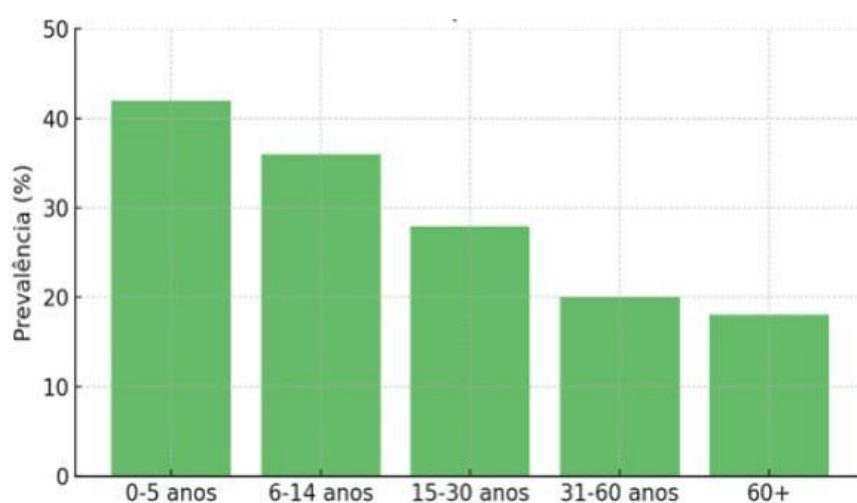
Crossetti, M. G. O. (2012)	Apresentar orientações para revisões integrativas em enfermagem.	Artigo metodológico.	Define critérios de rigor metodológico e análise.
Khuroo, M. S.; Rather, A. A.; Khuroo, N. S.; Khuroo, M. S. (2016)	Revisar manifestações de A. lumbricoides no fígado e pâncreas.	Revisão narrativa.	Infecção que pode causar complicações graves.
Lima, L. M. et al.	Apresentar informações clínicas e parasitológicas da ascaridíase.	Revisão bibliográfica.	Descrição do ciclo, diagnóstico e tratamento
Marie, C.; JR, W. A. P.	Ilustrar visualmente o ciclo de vida do parasita.	Manual clínico.	Evidencia pontos críticos de transmissão e prevenção.
Melnyk, B. M. et al. (2005)	Analisar estratégias de implementação de práticas baseadas em evidências.	Estudo de implementações.	Destaca estratégias de liderança em saúde.
Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. C. P., Galvão, C. M. (2019)	Demonstrar uso de software para organização de referências em revisões integrativas.	Estudo metodológico.	Melhora a organização e seleção de estudos.
Miranda, S. V. C. (2020)	Analisar papel dos profissionais da ESF no controle de parasitoses.	Estudo qualitativo.	Destaca ações educativas e integração com políticas.
Rosa, J. D. (2015)	Avaliar prevalência de parasitoses e ações educativas.	Estudo transversal.	Alta prevalência de parasitoses e redução de casos.
Adonias Pacheco et.al (2025)	Compreender a atuação da enfermagem na promoção da saúde e na prevenção das enteroparasitoses.	Revisão bibliográfica.	Enfermagem tem papel essencial em: educação em saúde, visitas domiciliares, diagnóstico precoce e acompanhamento.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

### Categoria 1 - Fatores de risco para a transmissão de ascaridíase em crianças.

Os estudos demonstram que os fatores de risco para a transmissão de ascaridíase em crianças, estão fortemente associados às desigualdades sociais, às condições inadequadas de saneamento básico e à precariedade das práticas de higiene cotidiana. Em 87% dos artigos avaliados, a ausência ou deficiência de saneamento básico aparece como o determinante central na propagação do *Ascaris lumbricoides*, especialmente em comunidades de baixa renda, onde o manejo inadequado de resíduos e esgoto a céu aberto favorecem a contaminação ambiental (Paiva et al., 2021; Rodrigues et al., 2023; Fiocruz, 2024).

Além disso, 70% das publicações destacam a higiene pessoal insuficiente e o manejo inadequado dos alimentos como causas diretas de contaminação. Sobretudo entre crianças de 2 a 10 anos, faixa etária em que há maior exposição ao solo, objetos contaminados e água não tratada (Brasil, 2018; COREN-GO, 2017).



**Fonte:** Parasitoses intestinais — (Adonias P et, al 2025)

As infecções parasitárias intestinais são mais comumente encontradas em países em desenvolvimento e regiões tropicais. No Brasil, a taxa de incidência da doença é considerada elevada, sendo as regiões Norte e Nordeste as mais afetadas, o que está diretamente relacionado às condições sociais da população (Marques et al., 2021).

Para o Ministério da Saúde (2022), Antunes (2020) e Miranda (2020), afirmam que as práticas educacionais, quando bem aplicadas, possibilita ao indivíduo adquirir os



conhecimentos para prevenção de parasitoses, alcançando objetivos propostos e evidenciando a necessidade da orientação para a conscientização da população. Dessa forma o cidadão será o promotor da saúde, uma vez que por meio de suas ações no dia a dia propague a melhoria da família.

Nesse período, o comportamento natural da criança envolve intensa exploração do ambiente por meio do toque e da oralidade, o que aumenta a ingestão acidental dos ovos do parasito. O trabalho também destaca que a falta de conhecimento das famílias sobre hábitos de higiene e sobre os modos de transmissão da parasitose agrava o risco de infecção. Estudos apontam que a ausência de educação sanitária impede o reconhecimento dos sinais da doença e dificulta a adoção de práticas preventivas, como correta higienização dos alimentos, lavagem das mãos e uso de calçados (Miranda, 2020; Soares; Neves; Souza, 2018).

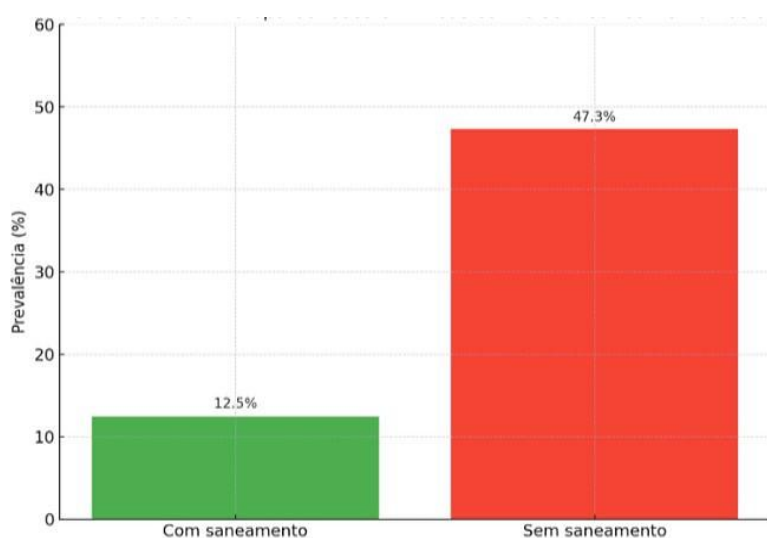
Além disso, fatores nutricionais, como a deficiência de ferro, foram identificados como agravantes. A desnutrição e a anemia, comuns em crianças infectadas, reduzem a imunidade e tornam a população infantil mais suscetível não apenas à infecção inicial, mas também à reinfeção, criando um ciclo persistente de adoecimento (Amaral et al., 2021; Santos & Bispo, 2020).

Assim, observa-se que os fatores de risco não atuam de forma isolada. Pelo contrário, eles se sobrepõem, resultando em um cenário que combina vulnerabilidade social, ausência de infraestrutura, comportamentos de risco e baixa escolaridade da população. Esses elementos reforçam a necessidade de ações preventivas contínuas conduzidas por profissionais de enfermagem, que atuam na educação em saúde, conscientização das famílias e orientação sobre práticas seguras de higiene e alimentação.

#### **Categoria 2 - Estratégias de prevenção da ascaridíase**

O papel do enfermeiro é amplamente descrito como essencial na promoção de práticas educativas e na vigilância em saúde. Miranda (2020) ressalta que o enfermeiro atua como elo entre o conhecimento científico e a comunidade, especialmente por meio de ações de educação sanitária, visitas domiciliares e orientações preventivas. De forma semelhante, Soares, Neves e Souza (2018) demonstraram que intervenções educativas conduzidas por enfermeiros reduziram em até 40% os casos de ascaridíase em escolares após seis meses de acompanhamento.

Os resultados convergem para a importância da educação em saúde continuada, evidenciando que 85% dos estudos relacionaram a conscientização populacional à redução de casos parasitários (Andrade Júnior; Alves; Barbosa, 2020; Secretaria da Agricultura, Pecuária e Agronegócio, 2016). A literatura também aponta que o êxito dessas ações depende da integração entre enfermeiros, agentes comunitários e educadores, reafirmando o caráter interdisciplinar da atenção primária (Miranda, 2020; Vasconcelos & Silva Vasconcelos, 2021).



**Fonte:** Parasitoses intestinais — (Adonias P et, al 2025)

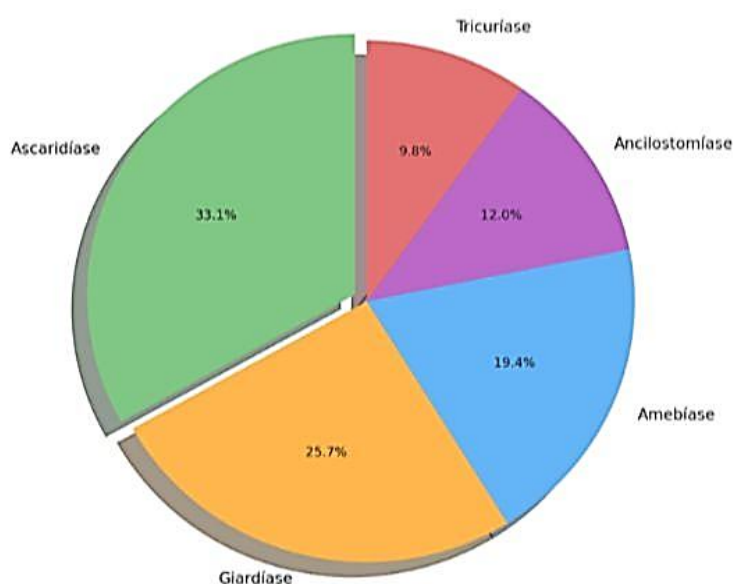
Ministério da Saúde (2018), para que a estratégia de controle nas escolas dê bons resultados é necessário o planejamento das atividades seguindo a etapas que vão desde uma boa articulação entre o sistema local de saúde e de educação até o monitoramento e avaliação da intervenção. Em locais com serviços de saneamento deficientes, as doenças podem ocorrer devido à contaminação de águas residuais que escoam a céu aberto em valas nas ruas ou são despejadas sem coleta e tratamento. A falta ou intermitência no acesso à água também pode causar doenças, pois a escassez impede a higiene adequada individual e do ambiente.

Para o Ministério da Saúde, 2025 e Adonias P, et.al, 2025 controle eficaz das parasitoses requer abordagens integradas, incluindo: melhoria da infraestrutura de saneamento básico, educação em saúde contínua, diagnóstico e tratamento em massa nas áreas endêmicas, fortalecimento da vigilância epidemiológica. É importante ressaltar que, embora as parasitoses

intestinais estejam mais presentes em regiões com saneamento precário, elas também ocorrem em centros urbanos, indicando que fatores como manipulação inadequada de alimentos, aglomeração populacional e ausência de hábitos higiênicos apropriados ainda persistem como riscos relevantes.

### **Categoria 3 - Intervenções de enfermagem voltadas para a prevenção de ascaridíase e suas complicações na infância.**

Botelho (2008), Santos e Bispo (2020) e Ministério da Saúde (2024), entre outros autores abordam que a deficiência nutricional na primeira infância, é o principal fator relacionado a ascaridíase e seu impacto no desenvolvimento infantil é considerado um risco. Crianças infectadas com *Ascaris*, ancilostomídeos ou múltiplos parasitas apresentaram desempenho cognitivo significativamente inferior. Evidencia relação significativa entre deficiência de ferro em crianças da primeira infância.



**Fonte:** Parasitoses intestinais — (Adonias P et, al 2025)

Segundo dados do último Inquérito Nacional de Prevalência da Esquistossomose mansoni e Geo-helminthíases (Inpeg), realizado no período de 2010 a 2015, foram examinados 197.564 escolares e diagnosticados 5.192 casos de ancilostomíases (2,73%), 11.531 de ascaríase (6,00%) e 10.654 (5,41%) de tricuriase. As maiores prevalências encontradas foram nas regiões Norte e Nordeste (Ministério da Saúde, 2025).

Khuroo (2016) e Marie (2022) Infecção que pode causar complicações graves, infecção parasitária estão relacionadas à falta de informações e ações direcionadas à educação em saúde na atenção primária. Esses resultados destacam a importância da implementação de iniciativas voltadas para a promoção da saúde, visando reduzir as parasitoses intestinais nessa população. É importante ressaltar que as ações de enfermagem desempenham um papel fundamental nos determinantes sociais da saúde, como a educação, e estão inseridas em um modelo de atenção à saúde que prioriza a educação em saúde.

A ascaridíase se destacou como a infecção de maior ocorrência, com 33,1% dos casos, seguida pela giardíase (25,7%) e amebíase (19,4%). Essas condições, geralmente assintomáticas em estágios iniciais, podem evoluir para quadros graves quando não tratadas, principalmente em crianças. Já a ancilostomíase e a tricuriase, embora com menor prevalência, também são relevantes do ponto de vista epidemiológico, por sua associação com quadros de anemia, desnutrição e comprometimento do desenvolvimento físico. Esses dados ressaltam a necessidade de políticas públicas voltadas à promoção da saúde, educação sanitária e melhorias no saneamento básico (Adonias P et.al, 2025)

Por fim, destaca-se que, apesar dos avanços, persistem lacunas significativas no conhecimento da população sobre higiene, preparo adequado dos alimentos e uso regular de antiparasitários. Essa constatação reforça o papel estratégico do enfermeiro como agente educador e multiplicador de saberes na promoção da saúde infantil, especialmente em áreas de maior vulnerabilidade social.

## CONCLUSÃO

O presente estudo evidenciou que a ascaridíase permanece como uma condição de grande relevância para a saúde pública, principalmente na infância, período no qual as crianças são mais vulneráveis às consequências da infecção. Fatores como saneamento básico inadequado, higiene pessoal limitada, contaminação da água e dos alimentos e ausência de educação em saúde contribuem significativamente para a permanência dessa parasitose em comunidades socialmente vulneráveis. Além de causar danos físicos, como desnutrição, anemia e obstruções intestinais, a ascaridíase pode comprometer o desenvolvimento cognitivo e escolar, perpetuando ciclos de desigualdade.

A revisão da literatura demonstrou que, o enfermeiro exerce papel essencial na prevenção e no controle da ascaridíase, atuando como mediador entre o conhecimento científico e a comunidade. Por meio da educação em saúde, da vigilância epidemiológica e de práticas educativas contínuas. As intervenções educativas, quando contínuas e adequadamente estruturadas, demonstraram impacto significativo na mudança de hábitos e na criação de uma consciência coletiva acerca da importância da higiene, da segurança alimentar e da promoção da saúde.

Além disso, as evidências apontam que a prevenção da ascaridíase depende de ações intersetoriais, nas quais o enfermeiro se destaca como mediador entre a população, os serviços de saúde e as políticas públicas. A ampliação do acesso ao saneamento básico, o investimento em infraestrutura, a distribuição de insumos de higiene e campanhas educativas permanentes são estratégias que fortalecem o enfrentamento da parasitose.

Dessa forma, a atuação do enfermeiro na atenção primária revela-se indispensável, não apenas na identificação de fatores de risco e na orientação preventiva, mas também na promoção de políticas públicas voltadas à melhoria das condições de vida e de saúde das crianças.

Representando um elemento indispensável para a promoção da saúde infantil e para a redução dos impactos da ascaridíase na comunidade. O compromisso ético, técnico e social desse profissional contribui para a minimização das desigualdades, para a melhoria das condições de vida e para a construção de um ambiente mais saudável e seguro para o desenvolvimento das crianças.

Completa-se que o enfrentamento da ascaridíase exige, além de intervenções clínicas, o fortalecimento de práticas educativas e de políticas de saneamento básico. A atuação do enfermeiro, pautada em conhecimento técnico-científico e compromisso social, configura-se como elemento fundamental para a construção de uma sociedade mais saudável, consciente e livre de doenças parasitárias evitáveis.

## REFERÊNCIAS

AMARAL, S. M. de Jesus Costa, S., Pessoa, C. C. M., Pereira, P. L., de Oliveira Feitosa, Á. T., dos Santos Alves, Y., ... & Júnior, J. L. P. (2021). Anemia ferropriva na infância: causas e consequências. *Revista de Casos e Consultoria*, 12(1), e23991-e23991.

ANTUNES, R. F., Souza, A. P. F., Xavier, E. F. P., Borges, P. R. Parasitoses intestinais: prevalência e aspectos epidemiológicos em moradores de rua. *Rev Bras Anal Clín* [Internet].

2020. Disponível em: <https://www.rbac.org.br/artigos/parasitoses-intestinais- prevalencia-e-aspectosepidemiológicos-em-moradores-de- rua/>. doi:10.21877/244 83877.202000894. Acesso em 7 abr. 2025.

ANDRADE júnior, F. P.; alves, T. W. B.; barbosa, V. S. A. Ascaridíase, himenolepíase, amebíase e giardíase: uma atualização. Educação, Ciência e Saúde, Campina Grande, v. 7, n. 1, p. 234-250, jun. 2020. Disponível em: [http://www.periodicos.ces.ufcg.edu.br/periodicos/index.php/99cienciaeducacaosaude25/article/view/204/pdf\\_86#](http://www.periodicos.ces.ufcg.edu.br/periodicos/index.php/99cienciaeducacaosaude25/article/view/204/pdf_86#). Acesso em: 03 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da saúde. Guia de vigilância em saúde. Brasília, DF: MS, 2022. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_vigilancia\\_saude\\_5ed\\_rev\\_atual.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_5ed_rev_atual.pdf). Acesso em 7 abr. 2025

BRASIL. BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE. MINISTÉRIO DA SAÚDE. [2024?]. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/24-8-dia-da-infancia-2/>. Acesso em 15 set. 2024.

Brasil. Guia Prático para o Controle das Geohelmintíases. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_pratico\\_controle\\_geohelmintias.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_controle_geohelmintias.pdf). Acesso em 15 set. 2024.

BRASIL. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Cerca de 2,2 bilhões de pessoas não têm água potável no mundo, aponta relatório da ONU. Disponível em: <https://cee.fiocruz.br/?q=agua-potavel-no-mundo>. Acesso em 09 de nov. 2024.

CONSELHO Regional de Enfermagem de Goiás (COREN-GO). Protocolo de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde no Estado de Goiás. 3th ed. Goiânia: Conselho Regional de Enfermagem de Goiás; 2017. Disponível em: <https://www.corengo.org.br/wp-content/uploads/2017/11/protocolo-final.pdf>. Acesso em 03 nov. 2024.

CROSSETTi, M. G. O. Revisão integrativa de pesquisa na enfermagem o rigor científico que lhe é exigido. Revista gaúcha de enfermagem, v. 33, n. 2, p. 8-9, 2012.

FRANCO, L. C. F. F., Araujo, L. F. A., Peixoto, L. C. M., Alves, L. F. DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS: Infecção por Ascaris Lumbricoides: Impactos no desenvolvimento infantil. 1 EDIÇÃO. Minas Gerais: Pasteur, 2022.

GALVÃO, T. F., Pansani, T. S. A., Harrad, D. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. Epidemiologia e serviços de saúde, v. 24, p. 335-342, 2015.

JARDIM-Botelho, A., Raff, S., Ávila, R. R., Hoffman, H. J., Diemert, D. J., Corrêa-Oliveira, R. et al. Hookworm, Ascaris lumbricoides infection and polyparasitism associated with poor cognitive performance in Brazilian schoolchildren. Tropical Medicine & International Health 2008;13(8):994-1004. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1365-3156.2008.02103.x>. Acesso em 15 ser. 2024.



KHURROO, M. S.; Rather, A. A.; Khuroo, N. S.; Khuroo, M. S. Hepatobiliary and pancreatic ascaridiasis. *World Journal of Gastroenterology*. 2016;22:7507-17. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC5011666/>. Acesso em 09 nov. 2024.

LIMA, L. M. Santos, J. I.; Franz, H. C. F. Ascaridíase: *Ascaris Lumbricoides*. Atlas de Parasitologia Clínica e Doenças Infecciosas Associadas ao Sistema Digestivo, Ano da Publicação. Disponível em: <https://parasitologiaclinica.ufsc.br/index.php/info/conteudo/doencas/#/?i=2>. Acesso em: 03 out. 2024.

MARIE, C.; JR, W. A. P. Ciclo de vida do *Ascaris lumbricoides*. MANUAL MSD Versão para profissionais de Saúde, Ano da Publicação. Disponível em: <https://www.msmanuals.com/pt/profissional/multimedia/image/ciclo-de-vida-do-ascaris-lumbricoides>. Acesso em: 03 out. 2024.

Marques, a, j, r; Gutjahr, a,l,n; Braga, c,e,s. Prevalência de parasitoses intestinais em crianças e pré-adolescentes no município de Breves, Pará, Brasil. *rev. Saud pesq.* v 14, n 3, p. 1-13, 2021

MELNYK, B. M. Fineout-Overholt, E., Stetler, C., & Allan, J. Outcomes and implementation strategies from the first US evidencebased practice leadership summit. *Worldviews on Evidence-Based Nursing*, v. 2, n. 3, p. 113-121, 2005.

MENDES, K. D. S., Silveira, R. C. C. P., Galvão, C. M. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. *Texto & Contexto-Enfermagem*, v. 28, 2019.

MINISTÉRIO da saúde. Guia prático para o controle das geo-helminthiases. Brasília-DF. Biblioteca Virtual em Saúde, 2018.

MIRANDA, S. V. C. Atuação dos profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) frente às principais parasitoses intestinais [dissertação]. Corinto: Universidade Federal de Minas Gerais; 2020. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/4033.pdf>. Acesso em 03 out. 2024.

PAIVA, M. E. S. Mendes; A.C.S.R, Filho; M. M. V. F et al. A infecção por *ascaris lumbricoides* em crianças no Brasil: Um problema de saúde pública. *Even3*, 2021. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/codersil21/334814-a-infeccao-por-ascaris-lumbricoides-emcriancas-no-brasil-um-problema-de-saude-publica/>. Acesso em: 03 out. 2024.

PARASITOSEs INTESTINAIS: a enfermagem frente à promoção da saúde e prevenção das infecções. *Revista Acadêmica Online*, v. 11, n. 57, p. 01-18, 2025. Disponível em: <https://www.revistaacademicaonline.com/index.php/rao/article/view/1499/1478>. Acesso em: 03 de Outubro de 2024.

Rodrigues, G. M. Santos, A. E. B; Kikuti, J. F. G et al. Dados epidemiológicos da ascaridíase em comunidades com saneamento básico precário. *Revista Liberum accessum*, v. 15, n. 1, p. 7-18, 2023.

ROSA, J. D. Prevalência de enteroparasitoses e ações educativas em escolares do município de Santo Amaro da Imperatriz – SC, Brasil [dissertação]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina; 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/160174/TCC%20JESSICA%20DAIANE%20ROSA.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em 03 nov. 2024.

Santos, H. F. P., & DE OLIVEIRA BISPO, M. (2020). Estudo da relação entre crianças com Transtorno do Espectro Autista e deficiência de ferro. *Semana de Pesquisa da Universidade Tiradentes-SEMPES* (21)

SECRETARIA da agricultura, pecuária e agronegócio. Educação sanitária, 2016. Disponível em: <<http://www2.agricultura.rs.gov.br/servicos.php?cod=75>>. Acesso em: 3 out. 2024

SOARES, A.L.; Neves, E. A. O.; Souza, I. F. A. C. A importância da educação sanitária no controle e prevenção ao *Ascaris lumbricoides* na infância. *Ciências Biológicas e de Saúde Unit.* 2018 Jul;3(3):23-32. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/unitsaude/article/view/5980/2937>. Acesso em 9 nov. 2024.

VASCONCELOS, W. C., Silva-Vasconcelos, A. Health education actions as a prevention and control strategy for intestinal parasites: a systematic literature review study. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 10, n. 11, p. e120101119301, 2021. DOI: 10.33448/rsdv10i11.19301.